

Índice Nacional de Custo da Construção

INCC

Outubro de 2014

INCC-M REGISTRA VARIAÇÃO DE 0,20% EM OUTUBRO

O **Índice Nacional de Custo da Construção – M (INCC-M)** registrou, em outubro, taxa de variação de 0,20%, acima do resultado do mês anterior, de 0,16%. No ano, o índice acumula variação de 6,14% e, nos últimos 12 meses, a taxa registrada é de 6,66%. O índice relativo a **Materiais, Equipamentos e Serviços** registrou variação de 0,43%. No mês anterior, a taxa havia sido de 0,34%. O índice referente à **Mão de Obra** não registrou variação, pelo segundo mês consecutivo. O **INCC-M** é calculado com base nos preços coletados entre os dias 21 do mês anterior e 20 do mês de referência.

TABELA 1 - ÍNDICE NACIONAL DE CUSTO DA CONSTRUÇÃO – INCC-M
OUTUBRO DE 2014

Discriminação	Índice Base ago/94=100	Variação Percentual			
		Mês Anterior	Mês	Acumulada	
				Ano	12 Meses
INCC – TODOS OS ITENS	600,549	0,16	0,20	6,14	6,66
Materiais, Equipamentos e Serviços	470,576	0,34	0,43	4,74	5,29
Mão de Obra	769,983	0,00	0,00	7,44	7,93

Fonte: IBRE/FGV

Materiais, Equipamentos e Serviços

No grupo **Materiais, Equipamentos e Serviços**, o índice correspondente a **Materiais e Equipamentos** registrou variação de 0,53%. No mês anterior, a taxa havia sido de 0,37%. Três dos quatro subgrupos componentes apresentaram acréscimo em suas taxas de variação, destacando-se *materiais para instalação*, cuja taxa passou de 0,38% para 0,78%.

A parcela relativa a **Serviços** passou de uma taxa de 0,22%, em setembro, para 0,05%, em outubro. Neste grupo, vale destacar a desaceleração do subgrupo *projetos*, cuja variação passou de 0,45% para 0,01%.

Mão de obra

O grupo **Mão de Obra** não registrou variação, pelo segundo mês consecutivo.

Capitais

Cinco capitais apresentaram aceleração em suas taxas de variação: Brasília, Recife, Rio de Janeiro, Porto Alegre e São Paulo. Em contrapartida, Salvador e Belo Horizonte registraram desaceleração.

TABELA 2 - INCC-M
VARIAÇÕES PERCENTUAIS SEGUNDO ESTÁGIOS
 OUTUBRO DE 2014

Discriminação	Variação Percentual			
	Mês Anterior	Mês	Acumulada	
			Ano	12 Meses
INCC – M	0,16	0,20	6,14	6,66
MATERIAIS, EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS	0,34	0,43	4,74	5,29
 Materiais e Equipamentos	0,37	0,53	4,93	5,59
Materiais para estrutura	0,20	0,31	4,37	5,02
Material metálico	-0,35	0,26	4,18	4,55
Material de madeira	0,19	0,47	4,08	5,21
Material à base de minerais não metálicos	0,44	0,28	4,54	5,17
Materiais para instalação	0,38	0,78	5,80	6,43
Instalação hidráulica	0,55	0,69	6,91	7,58
Instalação elétrica	0,10	0,92	3,97	4,56
Materiais para acabamento	0,46	0,73	5,37	6,36
Produtos químicos	0,80	0,59	6,82	7,48
Revestimentos, louças e pisos	0,45	0,48	5,31	5,90
Esquadrias e ferragens	0,38	1,02	4,85	6,25
Material para pintura	0,34	0,39	4,71	5,50
Madeira para acabamento	0,51	1,06	6,76	7,77
Pedras ornamentais para construção	0,74	0,17	4,62	5,43
Equipamentos para transporte de pessoas	1,07	0,86	5,57	5,58
 Serviços	0,22	0,05	4,03	4,13
Aluguéis e taxas	0,04	0,04	2,74	2,64
Serviços pessoais	0,19	0,12	4,57	4,62
Serviços técnicos	0,45	0,01	5,23	5,63
MÃO DE OBRA	0,00	0,00	7,44	7,93
Auxiliar	0,00	0,00	7,56	8,11
Técnico	0,00	0,00	7,58	8,04
Especializado	0,00	0,00	6,56	6,98

Fonte: IBRE/FGV

TABELA 3 – INCC-M
Maiores influências positivas e negativas
 OUTUBRO DE 2014

<i>Discriminação</i>	<i>Variação Percentual</i>	
	<i>Mês Anterior</i>	<i>Mês</i>
MAIORES INFLUÊNCIAS POSITIVAS		
Elevador	1,07	0,86
Ferragens para esquadrias	-0,09	1,35
Tijolo/telha cerâmica	-0,04	0,69
Tubos e conexões de PVC	1,31	0,91
Esquadrias de alumínio	0,71	0,79
MAIORES INFLUÊNCIAS NEGATIVAS		
Massa de concreto	0,09	-0,17
Vergalhões e arames de aço ao carbono	-0,39	0,00

Fonte: IBRE/FGV

Tabela 4 – INCC-M
Variações percentuais segundo municípios de 7 capitais
 OUTUBRO DE 2014

<i>Município</i>	<i>Variação Percentual</i>	
	<i>Mês Anterior</i>	<i>Mês</i>
INCC - M	0,16	0,20
Salvador	0,18	0,17
Brasília	0,03	0,14
Belo Horizonte	0,19	0,09
Recife	0,02	0,30
Rio de Janeiro	0,06	0,19
Porto Alegre	0,04	0,16
São Paulo	0,25	0,26

Fonte: IBRE/FGV